

A teoria das representações sociais sob a ótica das pesquisas de enfermagem no Brasil

The theory of social representations under the optics of nursing research in Brazil

Silvio Eder Dias da Silva¹, Arielle Lima dos Santos¹, Joel Lobato da Costa¹, Natacha Mariana Farias da Cunha², Jeferson Santos Araújo³, Adriana Alaíde Alves Moura²

1. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil. 2. Discente do curso de de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil. 3. Doutorando em Enfermagem fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Resumo

Introdução: O campo de estudos da Psicologia Social relacionado à Enfermagem vem ocupando espaço a cada vez maior em termos de qualidade e quantidade em sua investigação científica, em que as representações sociais são uma modalidade de conhecimento particular os entre indivíduos, cuja teoria trabalha com o cognitivo do indivíduo e sua interação no meio social atuando em sua transformação; é reconhecida como um grupo que reinterpreta e constrói uma realidade. **Objetivo:** Analisar a produção científica da Enfermagem brasileira à luz da teoria das representações sociais de Serge Moscovici. **Método:** Trata-se de um estudo bibliométrico cujo principal objetivo é entender o campo de determinados estudos, finalizando com a análise dos dados realizada de forma descritiva, utilizando como aporte o programa Microsoft Excel com material de análise extraído do banco de dados do Centro de Estudos e pesquisa em Enfermagem (CEPEN), em que foram identificadas 94 dissertações e 39 teses entre os anos de 2010 a 2015. **Resultados:** O desenvolvimento da teoria é apresentado segundo seu idealizador teórico. Após a análise dos resumos dispostos no banco de dados evidenciaram-se como principais os resultados relacionados aos cuidados de enfermagem e aos cuidados em saúde, de forma crescente. São temas que apresentam relevância na área da saúde, com um efeito particular na enfermagem, uma vez que o enfermeiro é tido como o profissional que entra em contato direto com o ser que necessita de cuidados. **Conclusão:** O crescimento dos estudos que empregam a TRS sobre a investigação de enfermeiros vem evoluindo e apresentando significativa melhora no decorrer dos anos.

Palavras-chave: Enfermagem. Psicologia Social. Pesquisa.

Abstract

Introduction: The field of studies of Social Psychology related to nursing has been increasingly embracing quality and quantity in its scientific research, where social representations are a particular modality of knowledge among individuals and where this theory comes together with the individual's cognitive and his interaction in the social environment acting in its transformation, recognizing how a group represents and builds up reality. **Objective:** To analyze the Brazilian nursing scientific production in the light of Serge Moscovici's theory of social representations. **Method:** This is a bibliometric study where the main objective is to understand the field of certain studies, ending with the data analysis as performed in a descriptive study using the Microsoft Excel program with analysis material extracted from the database of the Center for Studies and Research in Nursing (CEPEN), where 94 dissertations and 39 theses were identified between the years 2010 and 2015. **Results:** The development of the theory is presented according to its idealist theorist. After analyzing the summaries arranged in the database it became evident that the main results are related to nursing and health care, increasingly. These are themes that have relevance in the health area, with a particular effect in nursing since the nurse is considered to be the professional who is in direct contact with the individual that needs care. **Conclusion:** The growth of the studies which use TRS on the research of nurses has been evolving and presenting significant improvement over the years.

Key words: Nursing. Social Psychology. Search.

INTRODUÇÃO

O advento da pesquisa da enfermagem a luz da teoria das representações sociais, quando afirma de forma comparativa que a área de pesquisa da educação foi pioneira nos estudos com a TRS no Brasil, sendo responsável pela maior produção de trabalhos na Jornada Internacional de Representações Sociais (JIRS) até o ano de 2003. Afirma ainda que, a partir dessa época, a área da saúde passou a apresentar o maior número de trabalhos neste tipo de evento científico, embora as duas áreas

se equivalham neste aspecto¹. Assim, a enfermagem brasileira vem aprofundando seu foco nos estudos das representações sociais.

Dessa forma, tem-se a necessidade de destacar que a produção científica de enfermagem aqui demarcada é equivalente ao recorte de tempo dos anos de 2010 a 2015, e utiliza a teoria das representações sociais como o elemento principal de seu

Correspondência: Silvio Eder Dias da Silva. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Trav. Angustura, 2932 - Apto. 1903, Torre B. Cep: 66093-040 Bairro do Marco. e-mail: silvioeder2003@yahoo.com.br

Conflito de interesse: Não há conflito de interesse por parte de qualquer um dos autores.

Recebido em: 28 Feb 2017; Revisado em: 2017; 9 Mar 2017; Aceito em: 13 Mar 2017

estudo presentes no banco de dados do CEPEn.

O avanço científico de uma determinada área do conhecimento reificado depende de inúmeros fatores para a construção de sua ancoragem na área da saúde. Em especial na Enfermagem, destacam-se a capacidade de produzir conhecimentos novos a partir da competência das instituições de ensino, principalmente em nível de pós-graduação, em formar investigadores e do interesse dos profissionais em buscar capacitação por meio de programas de Mestrado e Doutorado, para desenvolver pesquisa a partir das necessidades dos distintos setores da saúde².

É possível perceber que os trabalhos analisados vêm mostrando significativas melhoras quando se aborda a TRS, mas ainda apresentam grande fragilidade ao mostrar os fundamentos e a aplicabilidade da teoria apresentando-a como abordagem metodológica ou até mesmo não citando o fundamentador e a forma de apresentação empregados sobre a teoria².

O campo de investigação em enfermagem passa por um redirecionamento e consonância com a crítica mundial, em que o enfoque positivista havia sofrido por parte das ciências sociais, por meio das quais se abrem outras possibilidades de investigação, uma vez que as enfermeiras ousaram recorrer a novas metodologias com o objetivo de dar continuidade à construção de um corpo de conhecimentos, que agora contemplam outros objetos de investigação².

Entre as várias linhas dominadas pela enfermagem enquanto pesquisa, tem-se o enfoque teórico das TRS. Esta teoria se propaga sabiamente dentro da enfermagem devido à possibilidade dada ao pesquisador de interpretar a realidade do participante facilitando a compreensão das atitudes e comportamentos de um determinado grupo social em face de um objeto psicossocial.

A TRS teve seu início na França, na década de 1950, quando o psicólogo social Serge Moscovici buscou entender como a psicanálise, um novo saber especializado, era compreendida pela sociedade francesa da época. A partir desse estudo, ele conseguiu compreender como um objeto científico torna-se objeto do senso comum. Este trabalho foi publicado em sua obra: "A psicanálise, sua imagem e seu público", que lhe concedeu o título de criador das TRS³.

As representações sociais são uma modalidade de conhecimento particular entre indivíduos em que esta teoria trabalha com o cognitivo do indivíduo e sua interação no meio social atuando na transformação do mesmo, reconhece como um grupo reapresenta e constrói uma realidade⁴.

Nesse contexto, as representações sociais permitem a compreensão da realidade por meio do senso comum, tido no meio acadêmico como saber ingênuo, permitindo a integração

do conhecimento advindo de atores sociais a um quadro que se faz compreensível para eles mesmos, sendo justaposto ao funcionamento cognitivo e ao valores aos quais se ajustam.

Assim, a partir da aplicabilidade da TRS demonstra-se o conhecimento reificado referido ao conhecimento científico e ao especializado e é tido como um saber autêntico, que não admite contradição⁴.

Tendo em vista esses aspectos, o estudo tem como objetivo analisar a produção científica da enfermagem brasileira à luz da teoria das representações sociais de Serge Moscovici.

MÉTODO

Este estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliométrica da Teoria das representações sociais sob a ótica da enfermagem nacional. O banco de dados empregado para a constituição do corpus de análise foi o Banco de Teses e Dissertações do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEN) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Foram realizadas consultas aos resumos disponíveis no referido banco de dados cuja temática indicasse o emprego da teoria das representações sociais no período considerado de 2010 a 2015.

O planejamento de uma pesquisa envolvendo a análise bibliométrica é trabalhado por meio de duas principais fases em que temos a coleta, a filtragem e a normalização dos dados e, em segundo plano, a análise e a síntese dos dados encontrados na literatura estudada. Dentro dessas duas principais fases, temos nove etapas responsáveis pela construção do corpus para a elaboração do documento final⁵.

Descrevendo, assim, as nove etapas primordiais, temos a etapa 1 relacionada à definição dos termos para as buscas, a etapa 2 descrevendo a consulta nas bases de dados científicas, a etapa 3 com a exportação dos registros associado aos resultados das consultas, a etapa 4 com a aplicação de critérios para a seleção dos trabalhos, momento em que produzimos as planilhas; após essa fase, temos a etapa 5 em que se faz a leitura dos resumos e sua classificação; logo temos a etapa 6 relativa à padronização dos dados; a etapa 7 é a parte relativa à análise dos dados encontrados; na etapa 8, temos a síntese dos trabalhos relevantes e, por fim, a etapa 9, com a elaboração final contendo todas as devidas informações⁵.

De acordo com o banco de dados disponibilizado, foram produzidas nesse período 94 dissertações e 39 teses, em que o principal objetivo da análise bibliométrica é entender o campo de determinados estudos, em que, por meio dessa análise procuram-se os artigos mais citados sobre um determinado assunto ou tema que determinamos delimitar dentro do estudo, cujos artigos mais antigos são, por sua vez, considerados como clássicos, podendo conter artigos mais novos, finalizando com a análise dos dados realizada de forma descritiva, utilizando

como aporte o programa Microsoft Excel⁵.

RESULTADOS

No Brasil, a participação do enfermeiro no desenvolvimento da pesquisa de enfermagem se deu a partir da criação da carreira universitária em 1963, evoluindo sobremaneira com o início do primeiro curso de Mestrado em enfermagem, a partir de 1972, na Escola Anna Nery de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aquele ano se constituiu em um marco do crescimento dessa produção, dando início aos cursos de pós-graduação em enfermagem na América Latina⁶.

Desde então, a pesquisa passou a ser institucionalmente assumida como um compromisso da enfermagem, vinculada ao sistema de ensino e à carreira universitária, mas pouco articulada com o sistema assistencial. O incremento das produções deveu-se primariamente à produção acadêmica, tendo como fonte de produção científica principal as instituições de ensino⁷.

O estudo das representações sociais na área da epidemiologia apresenta-se como uma questão relevante, dada a necessidade de uma maior integração do enfermeiro e dos demais membros da equipe multiprofissional no desenvolvimento de atividades com vistas à promoção da saúde; neste estudo, identificou-se a grande atuação do profissional enfermeiro com grupos de adolescentes, no contexto individual e coletivo, favorecendo, assim, o vínculo esperado do ser cuidado com o profissional de saúde, em que este fortalecimento com o profissional enfermeiro que tem então a possibilidade de fazer que o usuário do sistema de saúde desenvolva seu autocuidado bem como capturar as representações sociais deste indivíduo quando o relaciona com sua enfermidade⁸.

O processo de cuidar é um processo interativo que envolve um movimento no sentido de conduzir a transformação, entendido nas dimensões física, psicológica, social, ambiental e cultural. Cuidar, então, compreende aspectos pessoais e sociais, sensibilidade, respeito, solidariedade, interesse. Implica, portanto, colocar-se no lugar do outro, interagir e responsabilizar-se com o outro no intento de aliviar seu sofrimento ou proporcionar seu bem-estar⁹.

A aplicação da teoria das representações sociais nas pesquisas de enfermagem

Após a análise dos resumos dispostos no banco de dados, evidenciou-se como principais resultados relacionados ao cuidado de enfermagem, cuidados em saúde, de forma crescente; aparecem também a epidemiologia e as questões relacionadas à violência. São temas que apresentam relevância na área da saúde, com um efeito particular na enfermagem uma vez que o enfermeiro é tido como o profissional que tem contato direto com o ser que necessita de cuidados. Assim, as pesquisas em sua maioria voltam-se ao conhecimento do senso comum, sobre os cuidados e a assistência empregados pela

equipe de saúde, mais diretamente à enfermagem¹⁰.

As TRS consistem na percepção e na capacidade de utilizar conhecimentos prévios para interpretar o mundo e orientar o comportamento humano e a representação social é uma forma de conhecimento elaborado e partilhado socialmente⁹.

Ao analisar a TRS no contexto das pesquisas em enfermagem no banco de dados, temos que 16% das publicações fazem referência à teoria bem como a seu idealizador Serge Moscovici, autor de nacionalidade romena naturalizado francês e dono de uma obra considerável, tão importante para a Psicologia e igualmente difundida na área da saúde.

Tabela 1. Citações das Teorias das Representações Sociais.

Literaturas pesquisadas	Porcentagem (100%)
Citam a Teoria	16
Não citam o teórico	84

Os dados obtidos confirmam o estudo, em que se afirma que as possíveis razões que levam os autores a mencionar a TRS, mas não a esclarecer de forma objetiva a teoria deve-se ao fato de o foco estar relacionado ao fenômeno das TRS e em uma menor parte dos casos em entender equivocadamente a TRS como uma abordagem metodológica⁶.

Ao analisar o emprego da TRS, é possível destacar a seguinte aplicabilidade no que se refere à TRS. As representações sociais não se constituem em uma abordagem metodológica; e sim, elas fazem referência a um fenômeno social e a uma teoria científica que se propõe a explicá-lo¹⁰.

Dessa forma, podem-se detectar possíveis pontos de fragilidade nas pesquisas em enfermagem quando enquadradas no contexto da TRS.

Local de origem do material publicado

Ao analisar geograficamente a origem dos materiais nessas publicações, é possível observar que o predomínio das publicações ainda está na região sudeste do Brasil com 52 publicações por região, seguida pela região Nordeste com 42 publicações, sul com 32 e nos últimos lugares temos a região Norte com 4 publicações e a Centro-oeste com 3 publicações referentes a toda a região.

Este fato se explica por haver na região Sudeste, a concentração de financiamento e centros de excelência tanto no setor de pesquisa em saúde quanto na distribuição dos recursos humanos, revelando iniquidades regionais quando comparados com as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil¹¹.

Os cursos de pós graduação em enfermagem representam 9,7% dos da área de Ciências da Saúde, bem como a presença significativa dos grupos de pesquisa atuantes na referida área.

Assim, está discutidos os esforços que estão sendo empregados desde a década de 1990 para fixar doutores nas universidades em outras regiões brasileiras, promovendo uma possível descentralização da pesquisa em saúde, porém, ainda hoje o número de programas de graduação e pós-graduação em enfermagem é menor nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste quando comparados à Região Sudeste¹¹.

Tabela 2. Número de Publicações por Região.

Região	Publicações
Sudeste	52
Nordestes	42
Sul	32
Norte	4
Centro-Oeste	3

Áreas mais pesquisadas pela enfermagem no contexto da TRS

Ao realizar a análise do banco de dados supracitado, pode-se perceber que as áreas que atraem maior interesse nas pesquisas em enfermagem, no que tange ao cuidado de enfermagem juntamente com a TRS abordado como sendo um contexto crescente nas pesquisas, uma vez que ela está diretamente relacionada ao trabalho profissional e tem grande possibilidade de refletir na vida acadêmica do enfermeiro enquanto pesquisador.

A satisfação dos usuários com o cuidado de enfermagem recebido se confirma nos resultados analisados, uma vez que a equipe de enfermagem se interessa por seu estado de saúde, suprimindo as necessidades biológicas com presteza e colocando-se disponível para a ajuda, o que significa ter envolvimento, estar presente e ter diálogo com a paciente¹².

DISCUSSÃO

Seguindo a linha de pesquisa evidenciada como mais frequente no contexto das pesquisas da TRS por enfermeiros, emergem as questões relacionadas à violência em seus vários contextos, mas surge com maior evidência a violência contra a mulher no contexto familiar¹³.

Nesse contexto, e fortalecido pelas afirmações de Serge Moscovici, as representações sociais articulam-se no espaço simbólico como modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração e o comportamento entre indivíduos³.

Dessa forma, evidencia-se a melhora na qualidade e na adequação das pesquisas empregando as representações sociais sob a autoria de enfermeiros, a afinidade com a temática e o crescente número de publicações com assuntos relacionados à epidemiologia que fazem a aproximação do sujeito com o pesquisador, bem como a adesão desses sujeitos na condição

de pacientes que necessitam de assistência profissional⁵.

A violência tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população e é considerada um problema de saúde pública, pelo elevado número de vítimas que atinge e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam, situando-se entre as principais causas de morte na faixa etária de 15 a 44 anos¹³.

Essa constatação foi demonstrada na análise do material disponível no banco de dados do CEPEn. As pesquisas têm demonstrado que os usuários, sejam eles frequentadores de unidades básicas ou de urgências destacam o profissional enfermeiro como o principal ponto de confiança com a equipe de saúde, podendo ser este o ponto de partida para a melhora na qualidade de entrevistas e análises com fundamentação na TRS.

De acordo com o levantamento, foi possível perceber que muitos estudos empregam a percepção do profissional de enfermagem frente à demanda de seu trabalho nos vários campos de atuação, fator que vem-se qualificando, visto que demarca a melhora da qualidade dos trabalhos científicos de enfermagem com o emprego da teoria das representações sociais, uma vez que os estudos de anos anteriores nem sempre deixavam clara a diferença entre a TRS e o fenômeno das representações sociais⁵.

Assim como o fenômenos sociais especificamente definidos, aqueles que se enraizaram nas práticas sociais e em falas científicas de profissionais, são essas que possuem repercussão e precisam ser debatidas; por isso, sempre será atual, já que é considerada uma teoria de conhecimento social, bem como uma teoria que trata de estudar e explicar fenômenos sociais específicos⁸.

Situações sociais frequentemente associadas à violência familiar são o abuso de drogas, gravidez precoce, fracasso escolar, delinquência, suicídio, agressões escolares e entre pares, depressão e prostituição. Um fator complicador para a compreensão da violência e de suas consequências é o fato de que ela não se reduz a um conjunto de práticas objetivas, mas também engloba representações pessoais¹⁴.

As pesquisas em enfermagem vêm de forma rápida modificando seu interesse no estudo e conquistando seu espaço, quando relacionado ao campo das representações sociais, em que as pesquisas em educação já estiveram em maior número quando relacionadas à TRS; dessa forma, os resultados anteriores demonstram a relação de publicações e investimentos em pesquisa no campo das TRS.

Dentro do banco de dados analisado, observou-se a importância da temática relacionada à ancoragem dentro da representação social, pois a partir dela viu-se o indivíduo como condutor de suas ações a partir de um modelo previamente conceituado para si, ao estudar a referida temática¹⁴. O indivíduo se conduz no

ambiente social, material e ideativo. No processo de elaboração da representação social há predominância do social sobre o individual, pois o pensamento social é produzido coletivamente. As representações sociais orientam a conduta e a comunicação social e estabelecem uma realidade sociocultural comum¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar, durante a análise do banco de dados que as pesquisas de enfermagem no contexto das representações sociais, vêm sendo empregadas na investigação de objetos cotidianos relacionados aos cuidados de enfermagem, cuidados em saúde de forma geral, epidemiologia sendo mais destacado nos estudos a AIDS e a violência em suas várias formas com grande destaque para a violência no contexto intrafamiliar. Desprende-se a melhora nas publicações por parte de profissionais enfermeiros ao estudar esta teoria, uma vez

que os estudos anteriores nos mostram a deficiência no desenvolvimento dos estudos e a aplicabilidade da teoria. Tem-se, contudo, a demonstração da melhora nas pesquisas em enfermagem com abordagem na TRS; é possível ressaltar que a enfermagem nacional apesar de apresentar melhorias em sua trajetória enquanto pesquisa, necessita de aprimoramento e investimentos uma vez que ficou em destaque o disparate entre regiões, em face das publicações em análises, bem como o investimento institucional, uma vez que foi apontada a melhor qualidade da pesquisa em instituições com grupos de pesquisa já consolidados e com financiamentos.

É válido ressaltar, também, que as publicações de enfermagem não se limitam somente ao corpus analisado com suas dissertações e teses, mas possuem maior abrangência quando se buscar outras produções com igual qualidade de pesquisa sejam ou não embasadas no conhecimento da TRS.

REFERÊNCIAS

- Schweitzer MC, Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F. Grupos de pesquisa em educação em Enfermagem: linhas de pesquisa e produção científica em três regiões do Brasil. *Rev. bras. enferm.* 2012 Mar-Abr; 65(2):332-8. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000200020>.
- Boemer MR, Rocha SMM. A pesquisa em enfermagem: notas de ordem histórica e metodológica. *Saude e sociedade.* 1996; 5(2):77-88.
- Moscovici S. Representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.
- Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes; 2011.
- Mattos PLCL. Bibliometria: A metodologia acadêmica convencional em questão. *RAE-eletrônica.* 2004; 3(2): 1-6.
- Silva SED, Camargo BV, Padilha MI. A teoria das representações sociais nas pesquisas da enfermagem brasileira. *Rev. bras. enferm.* 2011 set-out; 64(5): 947-51.
- Cabral IE, Tyrrel MAR. Pesquisa em enfermagem nas Américas. *Rev. bras. enferm.* 2010 jan-fev; 63(1): 104-10. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000100017>.
- Marková, I. Dialogicidade e representações sociais: as dinâmicas da mente. Petrópolis, RJ: Vozes; 2006.
- Silva RC; Ferreira MA. A tecnologia em saúde: uma perspectiva psicossociológica aplicada ao cuidado de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2009 Jan-Mar; 13(1): 169-173.
- Jodelet D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: Jodelet D, organizador. *As representações sociais.* Rio de Janeiro: EdUERJ; 2001. p. 17- 44.
- Paredes EC. Entrevistas: anotações para pesquisadores iniciantes. In: Menin MSDS, Shimizu AM, organizador. *Experiências e representação social: questões teóricas e metodológicas.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- Gomes DC, Backes VMS, Lino MM, Canevar BP, Ferraz F, Schweitzer MC. Produção científica em educação em enfermagem: grupos de pesquisa Rio de Janeiro e Minas Gerais. *Rev Gaúch Enferm.* 2011; 32(2): 330-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000200017>.
- Ruckert TR, Lima MADs, Marques GQ, Garlet ER, Pereira WAP, Acosta AM. Assistência em unidades básicas de saúde às vítimas de violência na concepção de enfermeiras. *Ciênc. cuid. saúde.* 2008 Abr-Jun;7(2):180-6.
- Assis SG; Avanci JQ, Santos NC, Malaquias JV, Oliveira RVC. Violência e representação social na adolescência no Brasil. *Rev Panam Salud Publica.* 2004;16(1):43-51.
- Minayo MCS, Souza ER. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. *Cienc. saude coletiva.* 1999; 4(1):7-32. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81231999000100002>.

Como citar este artigo/How to cite this article:

Silva SED, Santos AL, Costa JL, Cunha NMF, Araújo JS, Moura AAA. A teoria das representações sociais sob a ótica das pesquisas de enfermagem no Brasil. *J Health Biol Sci.* 2017 Jul-Set; 5(3):xx-xx.

J. Health Biol Sci. 2017; 5(3):272-276